

Grupo de Trabalho Pelo Fechamento da Febem/SP

Av. Sto. Amaro nº 4162 - CEP 04556-000, S. Paulo – S/P, tel/fax: 5565-5322 c/ Mauro ou 5678-4474 c/ José Roberto.

Internet: fecharfebem.cjb.net E-mail: fecharfebem@yahoo.com

(vinculado ao Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública - www.geocities.com/coepdeolho)

Informativo nº GTF01005

São Paulo, 27 de agosto de 2005.

Ref.: A impunidade dos Criminosos "Di Maior"

A impunidade dos Criminosos "Di Maior"

O "Debate sobre Maioridade Penal" (Câmara Municipal de São Paulo) não aconteceu, pois os seus organizadores não permitiram que as pessoas se inscrevessem para apresentar questões às autoridades presentes.

A reunião, que deveria começar às 19h, somente teve início às 19h55.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos montou a "mesa" com 8 pessoas; e disse que abriria a palavra para os assessores dos vereadores que não estavam presentes (sic). Como a reunião foi chamada por "4 comissões (Direitos Humanos; Criança e Adolescente; Juventude; e Mulher), significa que poderíamos ter mais de "20 assessores com direito à palavra". Se cada um dos "debatedores" fizesse uso da palavra, por "4 minutos" apenas, o tempo de duas horas (20h às 22h) não seria suficiente para o "debate".

Dito isso, os representantes do Grupo de Trabalho pelo Fechamento da Febem/SP se retiraram, pois não haveria espaço para fazer os seguintes questionamentos:

1. Devemos ser solidários com as vítimas dos "egressos da febem", que é uma "universidade do crime". As vítimas deveriam acionar judicialmente os governantes e as autoridades omissas;
2. A questão fundamental não é a "idade penal", mas sim o atendimento que damos às crianças e adolescentes; a falta de Saúde, Educação, Segurança, Lazer e Trabalho faz com que os jovens fiquem à mercê de todo o tipo de criminosos;
3. Na prática, a "idade penal" já está estabelecida a partir do 12 anos, pois os adolescentes cumprem penas "qualificadas" nos campos de torturas das febem's paulistas e brasileiras;
4. Até mesmo os Cedecas (Centros de Defesa dos Direitos das Crianças) compactuam com as violências praticadas. Por exemplo: não exigem que os acusados tenham entrevista reservada com seus defensores. O "devido processo legal" e a "ampla defesa" são letras mortas;
5. Várias entidades de "atendimento" fazem convênios com as febem's, principalmente no caso da enganosa "Liberdade Assistida". Note-se que em S. Paulo a febem não tem nenhum programa aprovado no CMDCA (Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente);
6. Os reacionários utilizam-se do falso debate "idade penal" para desviar a atenção da atuação dos "maiores criminosos" e da omissão dos políticos que representam a si mesmos;
7. Iríamos perguntar aos vereadores do PT e PTB: o quê a "idade penal" tem a ver com a impunidade dos políticos que utilizam "caixa 2", "sonegação fiscal", e "evasão de divisas"?
8. Iríamos perguntar ao ex-juiz Wálter Fanganiello Maierovitch (Presidente do Instituto Brasileiro Giovanni Falcone - de combate ao crime organizado) "o quê ele acha da 'criminalidade juvenil', comparada aos políticos que estão sendo flagrados sacando "enormes fortunas na boca-do-caixa", transportando malas-de-dinheiro em aviões fretados; ou "levando dólares nas cuecas"? Não seria um claro indício de "máfia" e crime organizado para se apossar do Estado brasileiro?
9. Iríamos perguntar ao deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (designado pelo PT para acompanhar as investigações do assassinado do prefeito de Santo André Celso Daniel) "se ele ainda acredita que foi um adolescente que atirou no ex-prefeito"? E se ele ainda acredita que o caso foi "crime comum"? Ele ainda afirma que o ex-prefeito não sofreu torturas?
10. Por último, questionaríamos a todos: quais seriam os reais motivos pelos quais a fina flor da sociedade paulista e brasileira sustenta há mais de 30 anos os campos de tortura das febem's?

Mas, como os organizadores da "reunião" não permitiram o "debate" só restou ao Grupo de Trabalho pelo Fechamento da Febem/SP divulgar publicamente estes questionamentos.

(a) Coordenação - Mauro A. Silva – Grêmio SER Sudeste

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. – fecharfebem.cjb.net

